

REABILITAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA SÍNDROME DA IMOBILIDADE EM PESSOAS IDOSAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Altair Carvalho¹, Jéssica Garcez Gabricho¹, Laila Júnia Paschoal¹, Maria Gabriela Maziero Capello¹, Alice Regina Costa Barbosa²

¹Universidade Federal de Alfenas/Instituto de Ciências da Motricidade/ altairc2004@yahoo.com.br; jessicagarcezgabricho@hotmail.com; lailajpaschoal@gmail.com; gabimacapello@hotmail.com;

²Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UNIFAL-MG/ reginalice25@gmail.com;

Resumo: O Brasil está passando por um período de transição demográfica onde se observa um rápido envelhecimento da população, com isso, há uma crescente preocupação com as condições de saúde dessa parcela em envelhecimento. Assim, a Síndrome da Imobilidade tornou-se algo preocupante quando se busca uma melhor qualidade de vida na velhice. Desta forma, objetivou-se selecionar as diferentes formas de reabilitação fisioterapêutica aplicadas na Síndrome da Imobilidade. Trata-se de revisão integrativa através do periódico Pubmed, entre 2015 e 2017.

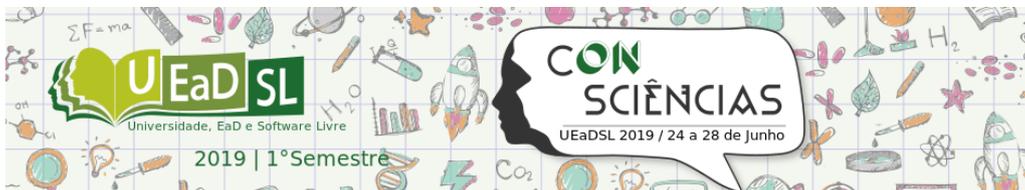
Palavras-chave: idoso, fisioterapia, reabilitação, síndrome imobilidade.

1. INTRODUÇÃO

O processo de envelhecimento populacional é uma realidade em todo o mundo, especialmente em países em desenvolvimento, como o Brasil, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE 2017). Envelhecer é uma etapa em que o corpo vivencia a degeneração progressiva e irreversível dos órgãos e sistemas e o modo como o indivíduo irá envelhecer depende de seu contexto social, biológico, psicológico e varia de indivíduo para indivíduo (PEREIRA et al., 2017).

Conceitua-se saudável, o idoso que é capaz de realizar suas atividades de vida diária (AVD's) com independência e autonomia, sendo necessário para isso, o funcionamento harmonioso dos domínios “humor”, “cognição”, “comunicação” e





“mobilidade”. Qualquer alteração nesses domínios pode levar às síndromes geriátricas, dentre elas, a Síndrome da Imobilidade (SI), caracterizada pela limitação parcial ou completa do movimento (PEREIRA et al., 2017).

As mudanças no estilo de vida que acompanham a velhice, bem como a diminuição da capacidade funcional do idoso podem levar à SI e, conseqüentemente, à longos períodos em que o indivíduo fica acamado. Independente das causas, as conseqüências da SI podem ser irreversíveis, causando problemas circulatórios, dermatológicos, respiratórios e, na maioria das vezes, psicológicos (BOECHAT et al., 2012).

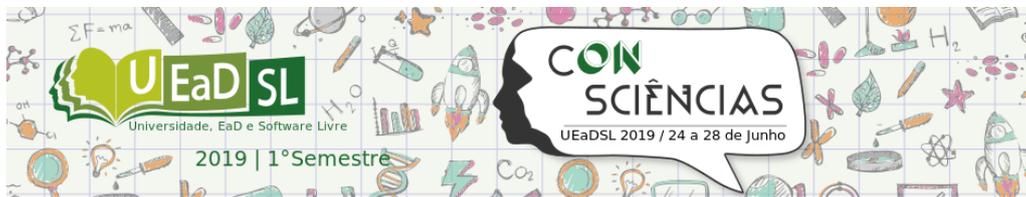
No processo de reabilitação do idoso com SI, a intervenção fisioterapêutica assume papel de destaque por garantir a prevenção de complicações e melhorar a qualidade de vida dos idosos (FERNANDES, LEITE, 2011). O fisioterapeuta deve ter cuidado e atenção especial ao utilizar técnicas e recursos, uma vez que, com o envelhecimento, ocorre uma diminuição da velocidade da condução nervosa, diminuição do limiar de dor e da percepção de estímulos, além do quadro demencial e outras alterações que podem interferir, não só nos mecanismos de ação, mas na aplicação das intervenções. (MELO, LÓPEZ, 2004).

Assim, este estudo tem como objetivo identificar o conhecimento científico produzido a respeito da reabilitação fisioterapêutica na síndrome da imobilidade em idosos.

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que é uma estratégia utilizada para identificar as evidências existentes, fundamentando a prática de saúde nas diferentes especialidades (BEYLA; NICOLL, 1998). Para elaboração dessa revisão integrativa percorreu-se as seguintes etapas: identificação do tema e seleção da hipótese de pesquisa, estabelecimento dos critérios de inclusão/exclusão dos artigos, definição das informações a serem extraídas dos artigos, avaliação e inter





pretação dos estudos incluídos, apresentação da revisão integrativa (MENDES, SILVEIRA, GALVÃO, 2008).

Elaborou-se a seguinte questão norteadora para revisão: Qual o conhecimento científico produzido a respeito da reabilitação fisioterapêutica na síndrome da imobilidade em idosos?. Para a seleção dos textos foi feito um levantamento na base de dados PubMed utilizando-se a seguinte estratégia de busca:(locomotive syndrome) AND aged[MeSH Terms] / 2015 – 2019.

3. RESULTADOS

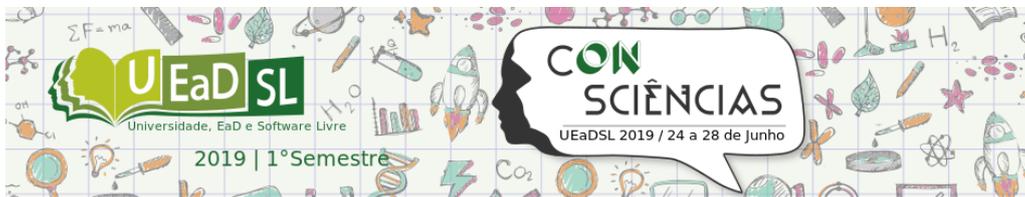
Foram identificados 67 artigos, 4 capítulos de livro, 2 dissertações de mestrado a partir dos descritores selecionados e com utilização dos critérios de exclusão, foram eliminados 60 artigos no quais não respondia a questão norteadora. Não estava na íntegra ou não se tratava do assunto de investigação. Desse modo, a amostra contou com 07 estudos agrupados para análise que cumpriram todos os critérios instituídos previamente respondendo à questão norteadora, fornecendo conhecimento científico produzido a respeito da reabilitação fisioterapêutica na síndrome da imobilidade em idosos. O estudo revelou que ainda há muito a ser feito no campo da reabilitação para conseguir a satisfação e qualidade de vida para os idosos, no entanto as práticas de reabilitação desenvolvidas pelos fisioterapeutas, configuram uma ferramenta eficaz para o tratamento, desde que seja realizado uma assistência pautada em manuais de foco assistencial, com vista ao tratamento fisioterapêutico em pacientes imobilizados, assim, atividades como a cinesiologia pontuam como fator de evolução do quadro clínico. Foi construído um quadro visando maior visibilidade dos resultados.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o declínio da taxa de fecundidade e de mortalidade nos últimos anos ocorreram mudanças na pirâmide etária do Brasil, com aumento progressivo da população idosa. Tendo em vista a alta taxa de mortalidade de idosos acometidos pela síndrome da imobilidade, o desconhecimento dos profissionais de saúde que lidam

com





idosos e a escassez de produção científica sobre os efeitos da fisioterapia na síndrome, houve o interesse de buscar na literatura atual a atuação da fisioterapia nesta síndrome. De acordo com as pesquisas e devido ao déficit de produção bibliográfica há muito a ser feito no campo de reabilitação para melhorar a qualidade de vida dos idosos acometidos pela síndrome da imobilidade.

REFERÊNCIAS

BEYEA, S.; NICOLL, L. H. Writing an integrative review. **AORN J.** v. 67, n. 4, p. 877-80, 1998.

BOECHAT, J. et al. A síndrome do imobilismo e seus efeitos sobre o aparelho locomotor do idoso. *Inter Science Place*, v. 1, n. 22, p.89-107, set. 2012. FERNANDES F. et al. Atuação fisioterapêutica em imobilismo no leito prolongado. *Revista Intellectus*. 2011.

FERNANDES F. et al. Atuação fisioterapêutica em imobilismo no leito prolongado. **Revista Intellectus**. 2011.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Síntese de indicadores sociais 2017. Rio de Janeiro, RJ. Disponível em < <https://www.ibge.gov.br/>>, Acesso em: 20 maio 2019.

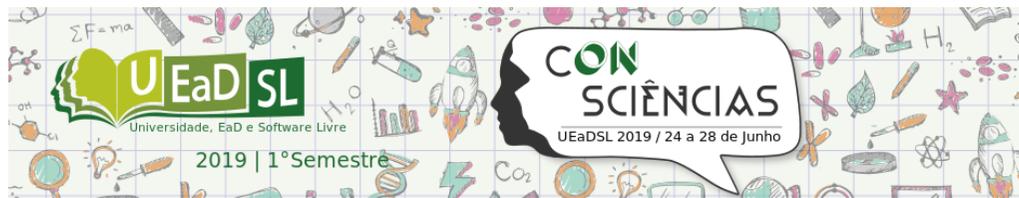
MELO, A. C. R.; LÓPEZ, R. F. A. Efeitos da atividade física na redução dos efeitos do imobilismo **Revista Digital**. Buenos Aires, ano 10, n. 68, Janeiro de 2004.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa; método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enferm.** v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008.

PEREIRA, H. et al. Intervenção fisioterapêutica na síndrome da imobilidade em pessoas idosas: revisão sistematizada. **Archives Of Health Investigation**, João Pessoa, v. 6, n. 11, p.505-508, jun. 2017.



Título do Artigo	Ano da Publicação	País onde a pesquisa foi realizada	Nome da Revista	Objetivo	Tipo de pesquisa (revisão, transversal, coorte ou ensaio clínico)	Resposta à pergunta de pesquisa
The effect of a portable electrical muscle stimulation device at home on muscle strength and activation patterns in locomotive syndrome patients: A randomized control trial.	2019	Japão	Journal of Electromyography and kinesiology: official journal International Society of Electrophysiologic al Kinesiology	Quantificar o efeito da estimulação elétrica muscular (EMS) utilizando um dispositivo portátil sobre a força muscular e os padrões de ativação na síndrome da imobilidade	Ensaio clínico - estudo randomizado de controle	Os resultados sugerem que um dispositivo EMS portátil aumenta a força muscular e modifica padrões de ativação muscular em indivíduos com síndrome locomotora.
A síndrome do imobilismo e seus efeitos sobre o aparelho locomotor do idoso.	2012	Brasil	InterSciencePlac e	Entender que os efeitos deletérios no corpo do paciente imobilizado podem ser menores quando amparado desde o início com acompanhamento fisioterapêutico.	Pesquisa bibliográfica exploratória	Observou-se que os efeitos da imobilização no organismo vão além de contraturas, podendo resultar efeitos danosos no paciente.
Rehabilitación funcional del anciano	2009	Cuba	MEDISAN	Tratamento fisioterapêutico, para que ocorra a diminuição de fatores agravantes para as causas de dependência nos idosos.	Revisão bibliográfica	Ainda há muito a ser feito no campo da reabilitação para conseguir a satisfação e qualidade de vida que os idosos precisam, no entanto não foram encontradas barreiras ou obstáculos à participação ativa dos idosos em atividades sociais
Atuação fisioterapêutica em imobilismo no leito prolongado	2011	Brasil	Revista Intellectus	Os efeitos danosos em consequência da imobilização prolongada foram: a diminuição da força muscular, incapacidade funcional geral, e a falta de instrução as famílias, cuidadores e profissionais.	Revisão bibliográfica	Resultados positivos são consequências da realização de um manual, que é de extrema importância para contribuir com efetividade no tratamento fisioterapêutico em pacientes imobilizados.



Síndrome da imobilidade no idoso	2015	Portugal	Rev. Universidade de Coimbra	Promover um conhecimento mais aprofundado e sistemático da temática do síndrome da imobilidade no indivíduo idoso	Revisão bibliográfica	Foram Revisadas as hipóteses de tratamento e as técnicas de prevenção que permitam um processo de envelhecimento saudável considerando a relação entre paciente e cuidador.
A Cinesioterapia Motora como prevenção da Síndrome da Imobilidade Prolongada em pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva	2016	Brasil	Portal BioCursos	Identificar os efeitos e benefícios da Cinesioterapia Motora como prevenção da Síndrome da Imobilidade Prolongada e suas consequências em pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva	Revisão bibliográfica	Foi considerada a importância da cinesioterapia dentro da SIP, na evolução do paciente evitando sequelas e demora significativa na permanência deste paciente na Unidade de Terapia Intensiva (UTI).
Efeito de um programa de mobilização e exercício ativo sobre a amplitude articular em pessoas com síndrome de desuso	2015	Portugal	Instituto politécnico de Bragança paulista	O presente estudo pretende avaliar o efeito de um programa de mobilização e exercício ativo sobre a amplitude articular em pessoas com síndrome de desuso	Estudos Experimentais - ensaios clínicos randomizados	O programa de mobilizações articulares, implementado com regularidade, pode contribuir para a melhoria das amplitudes articulares das pessoas acamadas com síndrome do desuso.